

Título: Poesia subversiva: Enfrentamento artístico e empoderamento feminino negro. *

Autores: Domyrique Roberta De Oliveira ESPOSITO; Cilene Margarete PEREIRA

As Competições de poesias slam têm sido compreendidas como um movimento social urbano de poetas-Slammers da periferia, que se juntam em espaços públicos para uma competição de poesia falada, na qual questões da atualidade são debatidas em forma poetizada e politizada. O movimento tem recebido maior visibilidade pela mídia digital, através das publicações realizadas pelas comunidades Slams em suas plataformas virtuais. Segundo Moita Lopes (2010), nas redes sociais da web 2.0, os participantes têm colaborado na construção de sub-políticas, por meio das quais os indivíduos têm anunciado os temas que têm feito ultrapassar dogmas e narrativas cristalizadas. As manifestações poéticas dos Slammers abordam temas como racismo, violência, autoritarismo, machismo, sexismo e desigualdade social. A metodologia de pesquisa utilizada foi de cunho etnográfico e analítico, considerando o modo de uso feito pelos internautas a partir de seus comentários relativos à postagem do vídeo corpus desta pesquisa. Considerando o exposto, esta comunicação objetiva expor os resultados da análise da performance poética feita pela jovem Slammer Gabz, na página Grito filmes, veiculada no Facebook. Na performance, observamos o discurso poético de Gabz, partindo do seu “lugar de fala”, conforme entendido por Djamila Ribeiro (2017), no qual ela denuncia a violência contra a mulher negra da periferia. Ao mesmo tempo, apontamos que sua gestualidade corporal, parte importante da batalha, endossa seu discurso verbo-poético, influenciando a participação mais ativa da plateia do espaço público real. Palavras-chave: Competição Slam; Ciberespaço; Ativismo de resistência.

Palavras-chave: Competição slam, Ciberespaço, Ativismo de resistência.

* Apoio financeiro FAPEMIG.